

CONHECIMENTO ECOLÓGICO LOCAL SOBRE IMPACTOS AMBIENTAIS E ABUNDÂNCIA DE HIPPOCAMPUS REIDI NO ESTUÁRIO DO RIO PACOTI, CEARÁ, BRASIL

João Chaves¹
Marcia Freire Pinto²

RESUMO

Apoio Financeiro: Unilab

Palavras-chave: Conhecimento Tradicional; Conservação; Declínio Populacional; Manguezal.

Grande área do CNPq: Ciências Biológicas

Introdução: O Conhecimento Ecológico Local (CEL) constitui uma ferramenta indispensável para compreender a dinâmica de ecossistemas costeiros e subsidiar a conservação de espécies ameaçadas, como o cavalo-marinho-de-focinho-longo (*Hippocampus reidi*), classificado como "Vulnerável" no Brasil e impactado pela perda de habitat e atividades antrópicas. **Objetivo:** Diante disso, objetivou-se relacionar o CEL dos moradores locais sobre os impactos ambientais com a abundância e a distribuição histórica e temporal de *H. reidi* na região estuarina do Rio Pacoti, entre os municípios de Fortaleza e Aquiraz, Ceará. **Metodologia:** Os dados foram coletados entre janeiro e julho de 2026 com moradores da comunidade da Abreulândia, em Fortaleza, a partir de uma amostragem não probabilística, utilizando a técnica bola de neve que selecionou oito participantes com vivência direta no estuário há pelo menos 30 anos (critério alinhado aos primeiros dados científicos da espécie na área). Assim, foram realizadas entrevistas estruturadas com roteiro padronizado e a posterior sistematização e interpretação das respostas, que se baseou na técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** A partir do relato dos entrevistados, verificou-se que as alterações ambientais no estuário tiveram início por volta de 1988, com construções próximas ao rio e corte de mangue, e que se intensificaram expressivamente a partir de 2006 e 2020, marcadas pelo aumento do desmatamento, assoreamento do rio, redução do volume hídrico, poluição e entupimento da desembocadura. Paralelamente aos impactos ambientais, identificou-se uma ampla distribuição histórica de *H. reidi* por diversos trechos do estuário, seguida por um declínio populacional gradual ao longo das décadas, que culminou na ausência completa de novos registros ou avistamentos da espécie pelos participantes após o ano de 2015. **Conclusão:** Com isso, o saber acumulado pela comunidade local permitiu reconstruir a linha do tempo de degradação do estuário do Rio Pacoti e forneceu fortes evidências de um provável processo de ameaça a conservação local de *H. reidi*, reforçando a urgência da recuperação dos manguezais, do monitoramento contínuo do ecossistema e da inclusão participativa do CEL nas estratégias de manejo e políticas de conservação ambiental.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), agradeço pelo apoio financeiro concedido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?

Diversidade: a pesquisa promove o diálogo entre o conhecimento acadêmico e a sabedoria tradicional dos moradores da Abreulândia, reconhecendo que a diversidade populacional, ou seja, o conhecimento fora da academia enriquecem o conhecimento ecológico. **Inclusão:** a metodologia dá voz ativa a residentes e trabalhadores locais com mais de 30 anos de vivência no ecossistema, transformando-os em agentes chave na reconstrução histórica dos impactos socioambientais e na distribuição da espécie. **Transformação Social:** ocorre ao demonstrar que a conservação do manguezal e a proteção da fauna estão ligadas ao bem-estar da comunidade, fundamentando a necessidade de um manejo participativo, de políticas públicas mais justas e do fortalecimento do engajamento comunitário na defesa do seu território.

Palavras-chave: Conhecimento Tradicional; Conservação; Declínio populacional; Manguezal.

Unilab, ICEN, Discente, joaovictorfelipechaves@gmail.com¹

Unilab, ICEN, Docente, marcia.freire@unilab.edu.br²